



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades*

SPLIU CONDENA OS EFEITOS PERVERSOS DAS CIRCULARES DA DGRHE SOBRE PROGRESSÕES E REPOSICIONAMENTOS NA CARREIRA DOCENTE

Na passada sexta-feira, dia 29 de Outubro, já após o normal período de funcionamento das Escolas, a DGRHE enviou, "na calada da noite", às Direcções dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas, circulares com instruções retroactivas relativamente a progressões e reposicionamentos da carreira.

O SPLIU condena, desde logo, o *timing* escolhido para a DGRHE para enviar os supracitados documentos às Escolas, sublinhe-se, que numa sexta-feira à noite, em véspera de fim-de-semana prolongado, pela celebração do "Dia de Todos os Santos", na segunda-feira (01/11/2010).

O SPLIU assinala, e reprova ainda o facto, da DGRHE não ter enviado as circulares acima referidas aos Sindicatos, pela via inter-institucional (e-mail, fax ou correio), enquanto estruturas sócio-profissionais representativas de educadores e professores.

O SPLIU lamenta que a DGRHE coloque em causa e desconfie das decisões administrativas e técnicas tomadas pelas Direcções dos estabelecimentos de ensino (estruturas orgânicas com autonomia administrativa) relativamente ao assunto em foco, e condena, que perante alguns casos, relativos aos quais foram apresentados insistentes pedidos de esclarecimento formulados há muito tempo, em alguns casos, anos, meses ou semanas, pelas Escolas, Sindicatos e outras entidades, só agora a DGRHE tenha "despertado" para a abordagem a este assunto, utilizando uma estratégia centrada na resolução de eventuais problemas neste domínio, não a montante, mas sim a jusante, com os efeitos perversos que, em muitos casos, se adivinham, muito provavelmente, o conflito, de todo indesejável!...

Sublinhe-se que o teor das Circulares são relativas aos efeitos das disposições legais vertidas nos Decretos-Lei nº 15/2007, de 19 de Janeiro e nº 270/2009, de 30 de Setembro!... E, portanto, o SPLIU questiona a inoperância e a falta de respostas por parte da DGRHE nesta matéria durante tanto tempo, e que a pretensa acção venha a ocorrer num *timing* perfeitamente inadequado e desajustado, quanto aos objectivos perseguidos.

O SPLIU parte do princípio, que a significativa maioria das Direcções dos estabelecimentos de ensino agiram neste domínio com competência, interpretando e respeitando devidamente a legislação aplicável em cada situação e em cada momento. Todavia, o envio destas Circulares às Escolas geram, por si só, muita desestabilização no seio das respectivas Organizações, sendo que nos casos em que, eventualmente, tenham ocorrido erros involuntários, provocados pelo não apoio da DGRHE aos pedidos de informação e/ou esclarecimento apresentados em tempo útil, e que passem pela restituição de quantias (€€€) por parte dos educadores e professores, supostamente alvo de situações incorrectas de transição e progressão, contribuirão, ainda mais, para uma degradação do clima de Escola.

O SPLIU estará disponível para dar o necessário apoio aos associados que, eventualmente, venham a ser incomodados com este assunto.

A Direcção Nacional